

# Eduardo Gudim - Veneno

tom:

Mas o que me faz chorar  
 É esse fel que você vive a des...tilar

É essa a praga cruel que você me dá  
 Só o melhor meu coração te ofereceu

Você cuspiu no prato que comeu

E o mal que isso me faz  
 Não esperava isso de você jamais

Eu não sabia que podia ser capaz  
 De alguém pedir a mão e receber

Depois vingar em vez de devolver

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

É essa a praga cruel que você me dá  
 Só o melhor meu coração te ofereceu

Você cuspiu no prato que comeu

E o mal que isso me faz  
 Não esperava isso de você jamais

Eu não sabia que podia ser capaz  
 De alguém pedir a mão e receber

Depois vingar em vez de devolver

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

Eu te dei de beber  
 No mesmo copo você vai me envenenar

Dei o manto pra quem vai me desnudar  
 E em meu canto abriguei quem vai me expulsar

## Acordes